

Luiz Henrique ganha força com ausência de Simon²²

Ana Araújo

O líder do Governo no Senado, Pedro Simon (RS), deu ontem uma importante contribuição para a vitória de seu adversário, o deputado Luís Henrique (SC), na disputa pela presidência do PMDB. Para surpresa e contrariedade de seus correligionários, Simon resolveu não participar ontem da convenção extraordinária do partido. Oportunidade para que Luís Henrique fizesse campanha sozinho, pedindo votos a cada um dos 300 convencionais que estiveram em Brasília. Para os aliados de Luís Henrique, a ausência de Simon não teve outra explicação: o senador "jogou a toalha", desistiu da disputa.

"Não sei o que o senador foi fazer em Porto Alegre. Deve ter tido algum problema de família por lá. Só o que posso dizer é que essa convenção foi extremamente positiva para mim. Consegui o compromisso de vários outros de nossos companheiros. Posso dizer mesmo que a minha candidatura é a da unidade do partido", comemorou Luís Henrique.

"Ele realmente perdeu excelente oportunidade. Mas esse é o temperamento dele. Ele não é de pedir votos", tentava justificar o prefeito de Recife, Jarbas Vasconcelos, um dos partidários de Simon. "Não é do estilo do Simon ficar pedindo voto", disse ontem o atual presidente do partido, senador José

Fogaça (PMDB-RS). O presidente do Congresso, senador Humberto Lucena (PMDB-PB), apresentou explicação semelhante. "O Simon é retraído, muito ético, e, além disso, tinha compromissos no Sul".

A decisão de Simon de viajar para Porto Alegre e não participar da convenção, na verdade, não foi uma desistência. O senador fugiu de Brasília para evitar ser contrariado. Os paulistas ligados ao ex-governador de São Paulo, Orestes Quércia, junto com outros partidários da candidatura de Luís Henrique, se articularam para aproveitar a convenção para demover Simon da decisão de disputar a presidência.

Os senadores Nelson Carneiro (PMDB-RJ) e Ronan Tito (PMDB-MG) foram escolhidos como interlocutores desse pedido a Simon. Informado previamente da articulação, o senador resolveu sair de Brasília.

Na disputa pela presidência, o senador Fogaça corre por fora. Ele surge como alternativa, caso não haja possibilidade de entendimento entre Simon e Luís Henrique. Ontem o senador foi ovacionado pelos integrantes da vanguarda PMDB, que ocuparam as galerias do plenário do Senado, onde foi realizada a convenção.

"Mas não serei candidato", garantiu.



O senador José Fogaça presidiu a Convenção do PMDB, cujo destaque foi a ausência de Pedro Simon, candidato à presidência do partido